ÍNDICE

PARTE	1 - DISPOSIÇÕES GERAIS E DEFINIÇÕES	3
CAPÍTU	ILO 1.1 - DISPOSIÇÕES GERAIS	4
Notas In	trodutórias	4
1.1.1	Escopo e aplicação	4
1.1.2	Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas aplicáveis ao transport produtos perigosos	
1.1.3	Fluxos de transporte rodoviário de produtos perigosos	9
1.1.4	Informações e esclarecimentos em caso de emergência ou acidente no trans rodoviário de produtos perigosos	
1.1.5	Coleta de resíduos de serviços de saúde regularmente instituída no âmbito do público	-
CAPÍTU	LO 1.2 - DEFINIÇÕES E UNIDADES DE MEDIDA	12
1.2.1	Definições	12
1.2.2	Unidades de medida	30
PARTE	2 - CLASSIFICAÇÃO	36
CAPÍTU	LO 2.0 - INTRODUÇÃO	37
2.0.0	Responsabilidades	37
2.0.1	Classes, Subclasses, Grupos de embalagem	37
2.0.2	Números ONU e nomes apropriados para embarque	40
2.0.3	Precedência das características de risco	43
2.0.4	Transporte de amostras	47
CAPÍTU	LO 2.1 - CLASSE 1 – EXPLOSIVOS	48
Notas In	ntrodutórias	48
2.1.1	Definições e disposições gerais	48
2.1.2	Grupos de compatibilidade	51
2.1.3	Procedimentos de classificação	54

CAPITUL	LO 2.2 - CLASSE 2 - GASES	71
2.2.1	Definições e disposições gerais	71
2.2.2	Subclasses	72
2.2.3	Misturas de gases	74
CAPÍTUL	LO 2.3 - CLASSE 3 - LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS	76
Notas Int	rodutórias	76
2.3.1	Definição e disposições gerais	76
2.3.2	Alocação aos Grupos de Embalagem	77
2.3.3	Determinação do ponto de fulgor	79
2.3.4	Determinação do ponto de ebulição inicial	81
CAPÍTUL	O 2.4 - CLASSE 4 - SÓLIDOS INFLAMÁVEIS; SUBSTÂNCIAS SUJEIT COMBUSTÃO ESPONTÂNEA E SUBSTÂNCIAS QUE, EM CONTATO ÁGUA, EMITEM GASES INFLAMÁVEIS	COM
Notas Int	rodutórias	82
2.4.1	Definições e disposições gerais	82
2.4.2	Subclasse 4.1 - Sólidos inflamáveis, substâncias auto-reagentes e explosivos sinsensibilizados	
2.4.3	Subclasse 4.2 - Substâncias sujeitas a combustão espontânea	99
2.4.4	Subclasse 4.3 - Substâncias que emitem gases inflamáveis quando em contatágua	
2.4.5	Classificação das substâncias organometálicas	102
CAPÍTUL	LO 2.5 - CLASSE 5 - SUBSTÂNCIAS OXIDANTES E PERÓXIDOS ORGÂNICOS	104
Nota Intro	odutória	104
2.5.1	Definições e disposições gerais	104
2.5.2	Subclasse 5.1 - Substâncias oxidantes	104
2.5.3	Subclasse 5.2 - Peróxidos orgânicos	109
CAPÍTUL	LO 2.6 - CLASSE 6 - SUBSTÂNCIAS TÓXICAS E SUBSTÂNCIAS INFECTANTES .	136
Notas Int	rodutórias	136
2.6.1	Definicões	136

2.6.2	Subclasse 6.1 - Substâncias tóxicas	136
2.6.3	Subclasse 6.2 - Substâncias infectantes	145
CAPÍTU	JLO 2.7 - CLASSE 7 - MATERIAIS RADIOATIVOS	153
2.7.1		153
CAPÍTU	JLO 2.8 - CLASSE 8 - SUBSTÂNCIAS CORROSIVAS	154
2.8.1	Definição	154
2.8.2	Alocação aos Grupos de Embalagem	154
CAPÍTU	JLO 2.9 - CLASSE 9 - SUBSTÂNCIAS E ARTIGOS PERIGOSOS DIVERSOS	157
2.9.1	Definição	157
2.9.2	Classificação na Classe 9	157
2.9.3	Substâncias que apresentam risco para o meio ambiente (ambiente aquático)	161
2.9.4	Baterias de lítio	179
PARTE	3 - RELAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS E EXCEÇÕES PARA QUANTIDA LIMITADAS	
CAPÍTU	JLO 3.1 - DISPOSIÇÕES GERAIS	182
3.1.1	Alcance e disposições gerais	182
3.1.2	Nome apropriado para embarque	183
3.1.3	Misturas ou soluções	186
CAPÍTU	JLO 3.2 - RELAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS	188
3.2.1	Estrutura da Relação de Produtos Perigosos	188
3.2.2	Abreviações e símbolos	191
3.2.3	Número de risco	191
CAPÍTU	JLO 3.3 -PROVISÕES ESPECIAIS APLICÁVEIS A CERTOS ARTIGOS SUBSTÂNCIAS	OU 199
CAPÍTU	JLO 3.4 - PRODUTOS PERIGOSOS EM QUANTIDADES LIMITADAS	246
3.4.1	Disposições gerais	246
3.4.2	Quantidades limitadas por embalagens internas ou por artigos	246

3.4.3	Quantidades limitadas por veículo25	0
3.4.4	Transporte de produtos perigosos em quantidades limitadas por embalagem interna para venda no comércio varejista25	
3.4.5	Transporte de produtos higiene pessoal, cosméticos e perfumaria25	3
CAPÍTU	LO 3.5 – EMBALAGENS (INCLUINDO IBCS E EMBALAGENS GRANDES) VAZIAS I NÃO LIMPAS QUE CONTIVERAM PRODUTOS PERIGOSOS25	
PARTE 4	4 - DISPOSIÇÕES RELATIVAS A EMBALAGENS E TANQUES25	6
CAPÍTUI	LO 4.1 - USO DE EMBALAGENS, INCLUINDO CONTENTORES INTERMEDIÁRIOS PARA GRANÉIS (IBCs) E EMBALAGENS GRANDES25	
4.1.1	Disposições gerais para acondicionamento de produtos perigosos em embalagens inclusive IBCs e embalagens grandes25	
4.1.2	Disposições gerais adicionais para o uso de IBCs26	7
4.1.3	Disposições gerais relativas a Instruções para Embalagens26	8
4.1.4	Instruções para embalagens, IBCs e embalagens grandes27	4
4.1.5	Disposições especiais para embalagens de produtos da Classe 1 - Explosivos38	9
4.1.6	Disposições especiais para embalagens de produtos da Classe 2 – Gases39	1
4.1.7	Disposições especiais para embalagens da Subclasse 5.2 – Peróxidos orgânicos e da substâncias autorreagentes da Subclasse 4.1	
4.1.8	Disposições especiais para embalagens de substâncias infectantes da Categoria (Subclasse 6.2, números ONU 2814 e 2900)	
4.1.9	Disposições especiais para embalagens de produtos da Classe 7 – Material radioativo39	9
CAPÍTU	LO 4.2 - USO DE TANQUES PORTÁTEIS E CONTENTORES DE GÁS DE ELEMENTO: MÚLTIPLOS (MEGCs)40	
4.2.1	Disposições gerais para o uso de tanques portáteis para o transporte de produtos de Classe 1 e das Classes 3 a 940	
4.2.2	Disposições gerais para o uso de tanques portáteis para o transporte de gase liquefeitos não-refrigerados e produtos químicos sob pressão40	
4.2.3	Disposições gerais para o uso de tanques portáteis para o transporte de gase liquefeitos refrigerados41	
4.2.4	Disposições gerais relativas ao uso de Contentores de Gás de Elementos Múltiplo (MEGCs)41	
4.2.5	Instruções e disposições especiais de transporte em tanques portáteis41	4

4.2.6	Disposições transitórias	432
CAPÍTU	JLO 4.3 - USO DE CONTENTORES PARA GRANÉIS	433
4.3.1	Disposições gerais	433
4.3.2	Disposições adicionais aplicáveis aos Contentores para granéis para os produto Subclasses 4.2, 4.3, 5.1, 6.2 e das Classes 7 e 8	
PARTE	5 - PROCEDIMENTOS DE EXPEDIÇÃO	440
CAPÍTU	JLO 5.1 - DISPOSIÇÕES GERAIS	441
5.1.0	Definições gerais	441
5.1.1	Aplicação e disposições gerais	442
5.1.2	Uso de sobreembalagens	442
5.1.3	Embalagens vazias e não limpas que contiveram produtos perigosos	443
5.1.4	Embalagens com diversos produtos perigosos	443
5.1.5	Disposições gerais para a Classe 7	444
CAPÍTU	ILO 5.2 - IDENTIFICAÇÃO DOS VOLUMES, ARTIGOS E EMBALAGENS	445
5.2.1.	Marcação	445
5.2.2	Rotulagem	446
5.2.3	Demais símbolos aplicáveis	459
CAPÍTU	ILO 5.3 - SINALIZAÇÃO DOS VEÍCULOS E DOS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	464
Notas in	ntrodutórias	464
5.3.1	Rótulos de risco	464
5.3.2.	Painéis de segurança	470
5.3.3	Demais símbolos aplicáveis	474
CAPÍTU	JLO 5.4 - DOCUMENTAÇÃO	476
Notas Ir	ntrodutórias	476
5.4.1	Informações para o transporte de produtos perigosos	476

5.5.2 Disposições especiais aplicáveis aos veículos e equipamentos de transporte fumigac (ONU 3359)
contendo substâncias que apresentem risco de asfixia quando utilizadas para fins refrigeração ou acondicionamento (por exemplo, gelo seco, ONU 1845; ou nitrogên líquido refrigerado, ONU 1977; ou argônio, líquido refrigerado, ONU 1951)
INTERMEDIÁRIOS PARA GRANÉIS (IBCs), EMBALAGENS GRANDE TANQUES PORTÁTEIS, CONTENTORES DE MÚLTIPLOS ELEMENTOS PARA GÁS (MEGCs) E CONTENTORES PARA GRANÉIS
EMBALAGENS DESTINADAS A SUBSTÂNCIAS DA SUBCLASSE 6.2)
6.1.2 Código para designação de tipos de embalagem
6.1.3 Marcação
6.1.4 Exigências para embalagens
6.1.5 Ensaios exigidos para embalagens CAPÍTULO 6.2 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE RECIPIENTES SO
CAPÍTULO 6.2 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE RECIPIENTES SO
CONTENDO GÁS (CARTUCHOS PARA GÁS), CARTUCHOS DE PILHAS I COMBUSTÍVEL CONTENDO GÁS INFLAMÁVEL LIQUEFEITO5
Nota introdutória5
6.2.1 Exigências gerais5
6.2.2 Exigências aplicáveis aos recipientes sob pressão com a marca "UN"5
6.2.3 Exigências aplicáveis aos recipientes sob pressão que não portam a
marcação "UN"5
marcação "UN"
6.2.4 Exigências relativas aos aplicadores de aerossóis, pequenos recipientes contendo g
6.2.4 Exigências relativas aos aplicadores de aerossóis, pequenos recipientes contendo o (cartuchos de gás) e cartuchos de pilhas de combustível contendo gás liquefeito5 CAPÍTULO 6.3 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE EMBALAGENS PAI
 6.2.4 Exigências relativas aos aplicadores de aerossóis, pequenos recipientes contendo o (cartuchos de gás) e cartuchos de pilhas de combustível contendo gás liquefeito5 CAPÍTULO 6.3 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE EMBALAGENS PAI SUBSTÂNCIAS INFECTANTES DA SUBCLASSE 6.2 - CATEGORIA A5

6.3.4	Marcação56
6.3.5	Ensaios exigidos para embalagens57
CAPÍTUL	O 6.4 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE EMBALAGENS PAR MATERIAL DA CLASSE 757
6.4.1	57
CAPÍTUL	O 6.5 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE CONTENTORE INTERMEDIÁRIOS PARA GRANÉIS (IBCs)57
6.5.1	Disposições gerais57
6.5.2	Marcações58
6.5.3	Exigências relativas à fabricação59
6.5.4	Ensaios, certificação e inspeção
6.5.5	Exigências específicas para IBCs59
6.5.6	Ensaios exigidos para IBCs60
CAPÍTUL	O 6.6 - EXIGÊNCIAS PARA FABRICAÇÃO E ENSAIO DE EMBALAGEN GRANDES62
6.6.1	Disposições gerais62
6.6.2	Código para designação de embalagens grandes62
6.6.3	Marcação62
6.6.4	Exigências específicas para embalagens grandes62
6.6.5	Ensaios exigidos para embalagens grandes62
CAPÍTUL	O 6.7 - EXIGÊNCIAS PARA O PROJETO, FABRICAÇÃO, INSPEÇÃO E ENSAIO D TANQUES PORTÁTEIS E DE CONTENTORES DE MÚLTIPLOS ELEMENTO PARA GÁS (MEGCs)63
6.7.1	Aplicação e exigências gerais63
6.7.2	Exigências relativas ao projeto, fabricação, inspeção e ensaio de tanques portáte destinados ao transporte de substâncias da Classe 1 e das Classes 3 a 9
6.7.3	Exigências relativas ao projeto, fabricação, inspeção e ensaio de tanques portátei destinados ao transportes de gases liquefeitos não-refrigerados
6.7.4	Exigências relativas ao projeto, fabricação, inspeção e ensaio de tanques portáte destinados ao transporte de gases liquefeitos refrigerados69

6.7.5	Exigências relativas ao projeto, fabricação, inspeção e ensaio de Contentores Múltiplos Elementos para Gás (MEGCs) destinados ao transporte de gases refrigerados	não
CAPÍTUL	LO 6.8 - EXIGÊNCIAS PARA O PROJETO, FABRICAÇÃO, INSPEÇÃO E ENSAIO CONTENTORES PARA GRANÉIS	
6.8.1	Definições	728
6.8.2	Aplicação e exigências gerais	728
6.8.3	Exigências para projeto, fabricação, inspeção e ensaios de contentores de carga go utilizados como Contentores para granel BK1 e BK2	
6.8.4	Exigências para projeto, fabricação e aprovação de Contentores para granéis BK BK2 distintos dos contentores de carga granel	
6.8.5	Exigências para projeto, fabricação, inspeção e ensaio de Contentores flexíveis p granéis BK3	
PARTE 7	- PRESCRIÇÕES RELATIVAS ÀS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE	739
CAPÍTUL	O 7.1 -PRESCRIÇÕES GERAIS RELATIVAS ÀS OPERAÇÕES DE TRANSPOR	
7.1.1	Aplicação e disposições gerais e requisitos para transporte, carregamento descarregamento	
7.1.2	Segregação de produtos perigosos	748
7.1.3	Disposições especiais aplicáveis ao transporte de explosivos	749
7.1.4	Disposições especiais aplicáveis ao transporte de gases	758
7.1.5	Disposições especiais aplicáveis ao transporte de substâncias autorreagentes Subclasse 4.1 e de peróxidos orgânicos da Subclasse 5.2	
7.1.6	Disposições especiais aplicáveis ao transporte de substâncias estabilizad mediante controle de temperatura (exceto substâncias autorreagentes e peróxicorgânicos)	dos
7.1.7	Disposições especiais aplicáveis ao transporte de substâncias de substâncias tóxicas da Subclasse 6.1 e infectantes da Subclasse 6.2	
7.1.8	Disposições especiais aplicáveis ao transporte de material radioativo	768
7.1.9	Transporte de bagagens e pequenas expedições	769
7.1.10	Manutenção das informações de transporte de produtos perigosos	769

CAPITUL	O 7.2 - PRESCRIÇOES ESPECIFICAS RELATIVAS AS OPERAÇOES TRANSPORTE NOS MODAIS RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO	
7.2.1	Aplicação	770
7.2.2	Prescrições aplicáveis a veículos e equipamentos de transporte terrestre	770
7.2.3	Prescrições de serviço aplicáveis ao transporte terrestre	771
7.2.4	Prescrições aplicáveis a veículos de transporte rodoviário	773
7.2.5	Prescrições de serviço aplicáveis ao transporte rodoviário	774
7.2.6	Prescrições aplicáveis a veículos de transporte ferroviário	774
7.2.7	Prescrições de serviço aplicáveis ao transporte ferroviário	776
APÊNDIC	ES	777
	CE A: RELAÇÃO DOS NOMES APROPRIADOS PARA EMBARQUE: NOM COS E NÃO-ESPECIFICADOS	
APÊNDIC	E B: GLOSSÁRIO DE TERMOS	795
APÊNDIC	E C: LISTA DE SINÔNIMOS	813

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 2.1.1:	ESQUEMA DE PROCEDIMENTO PARA CLASSIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIA OU ARTIGO
FIGURA 2.4.1:	FLUXOGRAMA PARA CLASSIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS AUTO- REAGENTES95
FIGURA 2.4.2:	FLUXOGRAMA PARA CLASSIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ORGANOMETÁLICAS
FIGURA 2.5.1:	FLUXOGRAMA PARA CLASSIFICAÇÃO DE PERÓXIDOS ORGÂNICOS
FIGURA 2.6.1:	TOXICIDADE À INALAÇÃO DE VAPORES: LIMITES DOS GRUPOS DE EMBALAGEM
FIGURA 2.9.1:	CATEGORIAS PARA SUBSTÂNCIAS QUE APRESENTAM RISCO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO EM LONGO PRAZO167
FIGURA 2.9.2:	ABORDAGEM ESTRATIFICADA PARA CLASSIFICAR MISTURAS QUE APRESENTEM RISCO AGUDO E DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO
FIGURA 3.4.1:	SÍMBOLO PARA VOLUMES CONTENDO PRODUTOS PERIGOSOS EM QUANTIDADES LIMITADAS
FIGURA 5.2.1:	RÓTULO DE RISCO PARA VOLUMES, ARTIGOS E EMBALAGENS 450
FIGURA 5.2.2:	SÍMBOLO PARA O TRANSPORTE DE SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS PARA O MEIO AMBIENTE460
FIGURA 5.2.3:	SETAS DE ORIENTAÇÃO
FIGURA 5.2.4:	SÍMBOLO PARA O TRANSPORTE DE PILHAS OU BATERIAS DE LÍTIO463
FIGURA 5.3.1:	RÓTULO DE RISCO PARA VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE
FIGURA 5.3.2:	RÓTULO PARA MATERIAL RADIOATIVO – CLASSE 7 469
FIGURA 5.3.3:	PAINEL DE SEGURANÇA474
FIGURA 5.3.4:	SÍMBOLO PARA O TRANSPORTE DE SUBSTÂNCIAS A TEMPERATURA ELEVADA
FIGURA 5.5.1:	SÍMBOLO PARA VEÍCULOS OU EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE SOB FUMIGAÇÃO

FIGURA 5.5.2:	SIMBOLO PARA VEICULOS OU EQUIPAMENTOS DE TRANSPOI CONTENDO PRODUTOS PERIGOSOS UTILIZADOS CO REFRIGERANTE OU ACONDICIONANTE	OMO
FIGURA 6.3.1:	EXEMPLO DE BARRA DE AÇO CILÍNDRICA PARA ENSAIO PERFURAÇÃO	
FIGURA 6.5.1:	SÍMBOLO PARA IBC EMPILHÁVEL	588
FIGURA 6.5.2:	SÍMBOLO PARA IBC NÃO EMPILHÁVEL	588
FIGURA 6.6.1:	SÍMBOLO PARA EMBALAGEM GRANDE EMPILHAVEL	624
FIGURA 6.6.2:	SÍMBOLO PARA EMBALAGEM GRANDE NÃO EMPILHÁVEL	624
FIGURA 6.7.2.20.1:	EXEMPLO DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	668
FIGURA 6.7.3.16.1:	EXEMPLO DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	692
FIGURA 6.7.4.15.1:	EXEMPLO DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	713
FIGURA 6.7.5.13.1:	EXEMPLO DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	726

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 2.0.3:	PRECEDÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS DE RISCO45
TABELA 2.1.2.1.1:	CÓDIGOS DE CLASSIFICAÇÃO52
TABELA 2.1.2.1.2:	ESQUEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE EXPLOSIVOS, COMBINAÇÃO DA SUBCLASSE COM GRUPO DE COMPATIBILIDADE54
TABELA 2.1.3.5.5:	TABELA PADRÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE FOGOS DE ARTIFÍCIO
TABELA 2.4.2.3.2.3:	RELAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS AUTORREAGENTES EMBALADAS ATUALMENTE CLASSIFICADAS88
TABELA 2.5.3.2.4:	RELAÇÃO DOS PERÓXIOS ORGÂNICOS EMBALADOS ATUALMENTE CLASSIFICADOS
TABELA 2.6.2.2.4.1:	CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DE UMA SUBSTÂNCIA A UM DOS GRUPOS DE EMBALAGEM POR INGESTÃO ORAL, CONTATO DÉRMICO E INALAÇÃO DE PÓS E NEBLINAS
TABELA 2.6.3.2.2.1:	EXEMPLOS INDICATIVOS DE SUBSTÂNCIAS INFECTANTES INCLUÍDAS NA CATEGIORIA A
TABELA 2.8.5:	RESUMO DOS CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO A GRUPOS DE EMBALAGENS DE SUBSTÂNCAIS CORROSIVAS
TABELA 2.9.1:	CATEGORIA PARA SUBSTÂNCAIS QUE APRESENTEM RISCO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO165
TABELA 2.9.2:	ESQUEMA PARA CLASSIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUE APRESENTEM RISCO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO
TABELA 2.9.3:	CLASIFICAÇÃO DE UMA MISTURA PARA RISCOS AGUDOS, COM BASE NA SOMA DAS CONCENTRAÇÕES DOS COMPONENTES CLASSIFICADOS
TABELA 2.9.4:	CLASSIFICAÇÃO DE UMA MISTURA PARA RISCOS DE LONGO PRAZO, COM BASE NA SOMA DAS CONCENTRAÇÕES DOS COMPONENTES CLASSIFICADOS
TABELA 2.9.5:	FATORES DE MULTIPLICAÇÃO PARA COMPONENTES ALTAMENTE TÓXICOS DE MISTURAS178
TABELA 4.1.1.10:	EXEMPLO DE MARCAÇÃO DAS PRESSÕES DE ENSAIO EXIGIDAS PARA EMBALAGENS (INCLUSIVE IBCs)

TABELA 5.2.2.1.4:	RÓTULOS DE RISCO PARA OS GASES DA CLASSE 2 COM RISCO(S) SUBSIDIÁRIO(S)447
TABELA 5.2.2.2.1.1.3.1	: DIMENSÕES MÍNIMAS DOS RÓTULOS DE RISCO E DEMAIS SÍMBOLOS APLICAVÉIS PARA USO EM EMBALAGENS DE TAMANHO REDUZIDO
TABELA 6.1.2.7:	CÓDIGOS PARA DESIGNAÇÃO DE TIPOS DE EMBALAGENS 498
TABELA 6.3.5.2.2:	ENSAIOS EXIGIDOS PARA TIPOS DE EMBALAGENS 573
TABELA 6.5.6.3.5:	ENSAIOS EXIGIDOS PARA PROJETO-TIPO E ORDEM DE REALIZAÇÃO
TABELA 6.8.2.3:	CÓDIGOS PARA DESIGNAÇÃO DE TIPOS DE CONTENTORES PARA GRANÉIS729